



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

SINOPSE DE REUNIÃO

<i>“Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Ambiental, Florestal e Desenvolvimento Sustentável”</i>	
Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ n.º: 102/2025, de 21 de outubro de 2025.	
Data: 27/10/2025 Hora: 14h	Local: Vídeo conferência plataforma Zoom.
Membros: Thiago Ferreira de Albuquerque (Prefeitura Municipal de Silva Jardim); Walter Luiz da Silva Ramos (Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos); Ellen Ramos de Araújo (Associação dos Amigos da Lagoa De Jacarepiá – AMILA); Sueli Aparecida da Silva (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS); Felipe Sarquis Aiex Maneschy (Associação de Moradores e Amigos do Mato Grosso – AMAMG); Monique Martins (Observatório Social do Brasil - São Pedro da Aldeia e Região dos Lagos - OSB-LAGOS); Fábio Origuela de Lira (Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de São Pedro da Aldeia – ACIASPA); Irene Alves de Mello (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA); Ricardo Fernando Guadagnin (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN); Vanessa Dutra Soriano (Lagos Bioenergia S/A); Convidados: Aline Ribeiro (Analista Técnica - CILSJ); Samara Miranda (Assistente Administrativo do CILSJ); Adriana Saad (Secretária Executiva do CILSJ); Telmo e Felipe Drummond (Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS); Dalva Rosa Mansur (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS); Carolina Mazieri (Cidadania Buziana);	
<u>Pauta original:</u> <i>1. Seminário Técnico de Restauração Florestal e Desenvolvimento Sustentável;</i> <i>2. Escopo Técnico – Projeto “Replantando Mangue”, Restauração Ecológica no entorno da Lagoa de Araruama;</i> <i>3. Aporte de Recursos Financeiros para o Monitoramento e Manutenção dos Projetos de Reflorestamento situados na Ecovila - Alto Braçanã e Fazenda Nova Miracema, Cachoeiras de Macacu/RJ;</i> <i>4. Informes sobre o Projeto de Manejo da Casuarina – CILSJ;</i> <i>5. Informes sobre o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) – Marie Ilkemoto (SEAS);</i> <i>6. Assuntos gerais</i>	
Resumo: O Sr. Ricardo Guadagnin agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião apresentando a primeira pauta sobre o “Seminário Técnico de Restauração Florestal e Desenvolvimento Sustentável” . Ele informou que o que seria apresentado pelo Sr. Fábio Origuela era uma prévia de uma reunião realizada, na qual foram discutidos os temas que seriam abordados no seminário, fruto de um debate híbrido ocorrido em um grupo técnico formado por membros da CT. O Sr. Fábio Origuela informou que, a partir deste debate, ficou responsável por preencher o template disponibilizado pelo CILSJ. Citou que o seminário foi estruturado em três eixos centrais: o primeiro painel sobre perdas e prejuízos causados pela degradação ambiental; o segundo voltado para a proteção, restauração e ganho de capitais; e o	

Avenida Um, n° 01, Lote 01, Quadra 11, Loja 02, Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia/RJ - CEP: 28.940-840
Tel.: (22) 98841-2358

contato@cbhlagossaojoao.org.br www.cbhlagossaojoao.org.br

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

terceiro sobre as experiências de sucesso. A partir desses eixos, ele sugeriu nomes que atuavam nas respectivas áreas e informou que a ideia não era focar em apenas um olhar, mas trazer outras perspectivas, inclusive experiências em captura e venda de carbono associadas à área rural (produção de gado). O seminário seria realizado em um dia. Para o primeiro painel, citou que seria importante abordar o licenciamento ambiental sob a ótica da degradação ambiental, sugerindo o nome de Rogério, superintendente do IBAMA-RJ. Outro tema abordado seria o valor da biodiversidade, para o qual sugeriu o nome de Yara, professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Outro tema dentro deste painel seria o "caminho das águas", relacionado ao papel das concessionárias na restauração florestal, sendo um espaço para que a Prolagos e a Águas de Juturnaíba apresentassem suas ações. No segundo painel, seria debatido o serviço ecossistêmico em área urbana, com a sugestão de Gabriel Paz, da PUC-RJ. Também foi pautado o potencial do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para a restauração florestal, com a sugestão de Luana Bianchini, do Inea, além de sistemas agroflorestais, princípios de composição, manejo e indicadores socioeconômicos, com a sugestão da EMBRAPA. O terceiro painel abordaria oportunidades, desafios, emissão e remoção de gases de efeito estufa, através de um projeto premiado pela UNESCO da empresa Carbono Consciência, de Mario Garcia. Também sugeriu a EMBRAPA para tratar da implantação de sistemas silvipastoris e, por último, a experiência do Instituto Copaíba. Ao final, vislumbrou-se a possibilidade de construir uma carta de compromisso voltada às instituições governamentais, à sociedade civil e à iniciativa privada. A Sr.^a Dalva Mansur mencionou que se poderia incluir a experiência do comitê em algum painel, informando que o mesmo possuía 10 anos de experiência com reflorestamento. O Sr. Fábio comentou que a citação era válida, pois o cronograma não estava fechado e o que fora apresentado era apenas uma sugestão de assuntos. A Sr.^a Dalva Mansur comentou que achou o cronograma ótimo, porém muito extenso para apenas um dia de evento. O Sr. Ricardo comentou que considerava pertinente buscar o histórico das ações do comitê e reforçou que o cronograma estava em fase de construção, contando com a ajuda de todos. Ressaltou que o que deveria ser deliberado naquela pauta era a concordância dos membros da CT para a realização do seminário. Sugeriu que o evento ocorresse no primeiro trimestre de 2026, com duração de um dia; porém, caso os membros sugerissem mais dias e o comitê tivesse condições financeiras, que se realizasse da forma mais adequada. A Sr.^a Aline Ribeiro colocou a pauta em votação, e a mesma foi aprovada pelos membros. O Sr. Ricardo agradeceu a apresentação do Sr. Fábio e prosseguiu para a segunda pauta sobre o **“Escopo Técnico – Projeto Replantando Mangue, Restauração Ecológica no Entorno da Lagoa de Araruama”**. A Sr.^a Adriana Saad informou que este projeto fora uma proposta do Sr. Jailton Dias e que consistia em duas fases: a primeira seria um estudo técnico para verificar quais seriam as áreas prioritárias no entorno da Lagoa de Araruama. Citou que a aprovação mais importante no momento era a desta primeira fase, pois, a partir deste estudo, seria feito todo o levantamento orçamentário e técnico para implantar o projeto. Assim, a proposta trazida à reunião foi a aprovação da primeira fase. A partir disso, seria feita uma nova proposta com os custos de implantação e a definição da ordem de prioridade das áreas. O Sr. Ricardo comentou que, seguindo a pauta, colocaria em votação a aprovação desta primeira fase. A Sr.^a Adriana Saad informou que, após a aprovação, seria realizada uma proposta de resolução a ser enviada para a CTIL e, em seguida, para aprovação em Plenária. O Sr. Ricardo comentou que percebeu na última reunião a importância da restauração dos mangues e corroborou que, para o êxito do projeto, o estudo proposto deveria ser feito primeiramente. O Sr. Telmo informou que fora realizado o mapeamento dos mangues do estado do Rio de Janeiro e citou a questão do carbono,

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

informando que esse mapeamento possuía estimativas de estoque de carbono no sistema de manguezal. Além disso, mencionou que a SEAS publicou dados do inventário florestal do estado, informando as equações para estimativa de biomassa e carbono dos ecossistemas da Mata Atlântica, colocando-se à disposição para ajudar. O Sr. Felipe sugeriu que conversar com laboratórios e instituições que já realizaram publicações sobre o tema seria primordial antes de contratar o estudo. A Sr.^a Adriana Saad informou que faria um levantamento de todos os dados e estudos citados e que, se atendessem às demandas, seria perfeito; afirmou ainda que pediria auxílio aos Srs. Telmo e Felipe para eventuais dúvidas. Após isso, seria elaborado um documento para verificar se todas as demandas estavam contempladas. O Sr. Fábio perguntou ao Sr. Telmo se a Laguna de Araruama fora contemplada no mapeamento estadual. O Sr. Telmo informou que todo o litoral foi mapeado, mas que, devido à escala, não poderia precisar sobre os mangues da laguna. O Sr. Fábio declarou estar de acordo com a aprovação, com a ressalva de que o estudo contratado fosse apenas para áreas ainda não mapeadas na laguna. O Sr. Ricardo solicitou a votação da pauta. A Sr.^a Aline Ribeiro colocou em votação o projeto “Mapeamento das áreas prioritárias para restauração ecológica do manguezal”, referente ao Projeto Replantando Mangue. A proposta foi aprovada. Em seguida, o Sr. Ricardo apresentou a pauta sobre o **“Aporte de Recursos Financeiros para o Monitoramento e Manutenção dos Projetos de Reflorestamento situados na Ecovila - Alto Braçanã e Fazenda Nova Miracema, Cachoeiras de Macacu/RJ”**. A Sr.^a Aline Ribeiro informou que o serviço na Fazenda Nova Miracema já fora concluído e o serviço na Ecovila estava em fase de finalização. Ressaltou que o aporte seria para dar continuidade à manutenção e não perder o trabalho que fora realizado. A Sr.^a Adriana Saad citou que fora realizado um estudo de áreas para reflorestamento e que este processo fora difícil, pois muitos proprietários não queriam disponibilizar suas áreas produtivas para o reflorestamento; contudo, conseguiu essas duas áreas bastante relevantes. A Ecovila situava-se na nascente do Rio São João. Ela comentou que encontrou os proprietários da área na última semana e que estes solicitaram a colocação de uma placa informativa permanente do comitê no local. A verba para este serviço teve uma economia e, com isso, a empresa contratada ampliou a área de reflorestamento. Em Cachoeiras de Macacu-RJ, o comitê conseguiu a primeira fazenda, que abrangia a primeira baixada do Rio São João, onde foi realizado o reflorestamento da faixa marginal. O proprietário citou que estava precisando de manutenção das mudas, pois a fazenda não tinha condições de arcar com este serviço. A Sr.^a Adriana Saad informou que o comitê possuía uma verba de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no ano vigente e que, no próximo ano, entraria uma verba em torno de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Informou também que, na oficina do PAAD, os membros poderiam solicitar mais recursos financeiros para a área de reflorestamento. Complementou que fora realizada uma cotação financeira para a referida proposta e que a média ficou em R\$ 843.000,00 (oitocentos e quarenta e três mil reais) para a manutenção das duas áreas por quatro anos. A Sr.^a Dalva Mansur comentou que o valor estava coerente com o serviço que seria prestado. O Sr. Ricardo Guadagnin solicitou que a referida pauta fosse colocada em votação, e a mesma foi aprovada pelos membros. Em seguida, o Sr. Ricardo Guadagnin prosseguiu para a pauta “Informes sobre o Projeto de Manejo da Casuarina – CILSJ”. A Sr.^a Adriana Saad informou que, em 2024, fora apresentada nesta CT uma proposta que vislumbrava e considerava o edital do Funbio-Floresta do Amanhã, devido ao grande impacto que as casuarinas haviam causado na restinga de Massambaba. Fora realizada uma proposta de projeto-piloto em parceria com o INEA, no sentido de que fosse na área do Parque Costa do Sol; nele, seria feito o manejo das casuarinas, retirando-as aos poucos e fazendo a recomposição

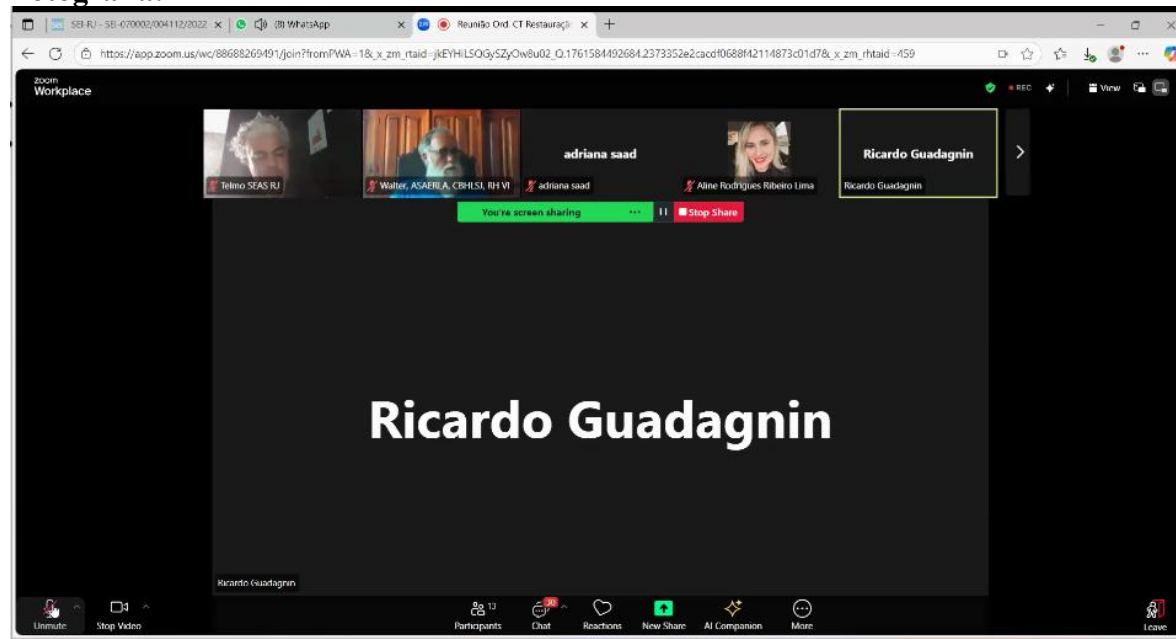
Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

florestal da restinga. O projeto envolvia a construção de um horto de espécies nativas da restinga e a inclusão social e educacional de escolas e pescadores da região, que utilizavam a casuarina para fazer estacas e ganchos. Este projeto fora elaborado, mas, infelizmente, a sede teve um problema operacional de falta de energia, o que atrasou o envio em cinco minutos e causou a perda do prazo do edital. Porém, entrou no circuito o Instituto RIAS, sem fins lucrativos, e fora realizado um termo de cooperação técnica com o INEA, sem envolvimento de recursos hídricos, contrato este que já estava assinado entre o consórcio e o instituto. Foi iniciado um projeto de menores proporções por falta de recursos, em áreas particulares, como na Pereira Bastos, que já possuía a licença de corte das casuarinas. Este projeto iniciou-se com o Instituto RIAS aportando um recurso; uma associação de pescadores também contribuiu financeiramente a partir de um projeto que ganharam do FUNBIO para retirada de árvores por motosserra. Por esse motivo, ela trouxe o projeto para ser apresentado no comitê, informando que todas as vertentes ainda estavam sem recursos e que o Instituto RIAS estava buscando verba com empresas para executá-lo. O convite foi feito para que os membros, caso achassem viável, entrassem no projeto como parceiros. O Sr. Ricardo Guadagnin perguntou se seria necessário ratificar este termo de compromisso entre o consórcio e o instituto. A Sr.^a Adriana Saad informou que não, pois, quando apresentado na antiga CT, os membros acharam o tempo curto para análise da parceria; logo, apenas o consórcio, o instituto e o INEA assinaram o termo de cooperação. O que foi apresentado agora foi a ciência e a existência deste projeto, para saber se os membros queriam mais detalhes e se desejavam entrar como parceiros. Informou, ainda, que enviaria o pré-projeto para que os membros opinassem e dessem contribuições. O Sr. Ricardo Guadagnin agradeceu os esclarecimentos da Sr.^a Adriana Saad e informou que esta temática ficaria para a próxima reunião. O Sr. Thiago Ferreira perguntou se existiria proposta de projetos para reflorestamento em Silva Jardim-RJ ou no entorno do reservatório de Juturnaíba. A Sr.^a Adriana Saad informou que, naquele momento, não existiam projetos para Silva Jardim-RJ, mas que nada impedia a existência de projetos futuros, e citou que isso poderia vir de uma proposta da referida CT. Em seguida, o Sr. Ricardo Guadagnin prosseguiu para a pauta “Informes sobre o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)”. O Sr. Telmo Borges iniciou a apresentação e informou que o SEAS estaria assinando um acordo com a TNC e lançando a plataforma de PSA do estado; a ideia era disponibilizá-la aos comitês, visando uma gestão unificada. Paralelamente, ocorreram reuniões com os comitês e fora anunciado o lançamento do novo portal de PSA com dados atualizados. O Sr. Telmo Borges citou que possuía uma apresentação do "Floresta do Amanhã", que se tornou um programa de estado com metas estabelecidas de 440 mil hectares até 2050 para ampliar a Mata Atlântica. Citou que, em breve, seria assinado um contrato com o Mico-Leão-Dourado para a restauração de uma área de 150 hectares. O Sr. Telmo Borges iniciou a apresentação do projeto "Florestas do Amanhã", definindo-o como um programa estruturado que apoiava toda a teia de restauração. Em 2016, fora criada a carteira de restauração vinculada ao fundo da Mata Atlântica, o que propiciou um montante significativo para avançar com editais direcionados. Entre 2020 e 2021, fora assinado um contrato de parceria com o Floresta Viva do BNDES, possibilitando a expansão dos editais para além da Baía de Guanabara. O objetivo principal do programa era promover a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos. Informou que o primeiro edital fora lançado em 2021, contemplando 10 municípios; o segundo em 2023, contemplando 3 municípios; o terceiro em 2024; e, recentemente, fora lançado mais um edital para atender até 35 municípios. Informou que todas as informações do programa estavam no Portal da Restauração Florestal Fluminense e que

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

estavam sendo realizados editais de PSA dentro do programa. O Sr. Ricardo Guadagnin agradeceu a apresentação e citou que os membros da CT gostariam do apoio do SEAS para a realização do seminário. Em seguida, o Sr. Ricardo Guadagnin prosseguiu para a pauta “Assuntos Gerais”. Como não houve manifestação, o Sr. Ricardo Guadagnin agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Fotografia:



Relator: Allan Barbosa
Elaborado em: 16/01/2026
Aprovado em: 19/03/2026



RICARDO FERNANDO GUADAGNIN
Coordenador da CT Restauração Florestal
CBHLSJ

Assinado digitalmente na ZapSign por
Ricardo Fernando Guadagnin
Data: 25/03/2026 08:14:48.540 (UTC-0300)

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)
Última atualização em 25 Março 2026, 08:14:49

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reuniao_ctrest 27-10-25.Pdf

Número: f03fb7be-65fb-4971-9226-11ede00f5b8f

Data da criação: 19 Março 2026, 17:25:02

Hash do documento original (SHA256): 8b41c458055839cd858181dea6b760d01ecae1b9c798894eb8f0c98209a7b819



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora RICARDO FERNANDO GUADAGNIN Data e hora da assinatura: 25/03/2026 08:14:48 Token: ecc7abda-9333-43e5-88b3-6b5382460866		Assinatura  Ricardo Fernando Guadagnin
Pontos de autenticação: Telefone: 5522988027200 E-mail: ricardo@lojadec.com.br		

IP: 148.227.86.116
Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/142.0.0.0 Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número f03fb7be-65fb-4971-9226-11ede00f5b8f, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br